

RESUMO (COMUNICAÇÃO ORAL) - ECOLOGIA

**EFEITO DOS SOLOS COLETADOS ABAIXO E FORA DA ZONA DE
INFLUÊNCIA DA COPA DE CRYPTOSTEGIA MADAGASCARIENSIS BOJER
SOBRE A EMERGÊNCIA DE XIQUEXIQUE GOUNELLEI (F.A.C.WEBER)
LAVOR & CALVENTE SUBESP. GOUNELLEI**

Rony Dos Santos Nascimento (ronyufs@gmail.com)

Maria Liliane Dos Santos Alves (marialilianeanny16@gmail.com)

Ana Flávia Oliveira Dos Santos (flaviaa.oliveira1307@gmail.com)

Bruno Da Silva Mota (Bruno_S_Mota@hotmail.com)

Lara Fabian Rodrigues De Jesus (lara_fabian1@hotmail.com)

Gabrielle Santos De Jesus (gabriellisantos98876580@gmail.com)

Ellen Carvalho Peixoto (ellencarvalho8124@gmail.com)

Maria Gabriela Dos Passos Santos (gabrielaa.santos24@gmail.com)

Juliano Ricardo Fabricante (julianofabricante@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: A espécie *Cryptostegia madagascariensis* Bojer ex Decne. (unha-do-cão) é uma trepadeira pertencente a família Apocynaceae. Devido suas características ornamentais, foi introduzida no Brasil. Atualmente C.

madagascariensis pode ser encontrada em todos os Estados nordestinos. Na Caatinga, ela ocasiona impactos importantes sobre a biota nativa. OBJETIVO: Avaliar o efeito do solo coletado abaixo da copa de *Cryptostegia madagascariensis* sobre a emergência de *Xiquexique gounellei*. METODOLOGIA: Inicialmente foi coletado solo abaixo da copa de *C. madagascariensis* e fora da sua zona de influência. Posteriormente esse solo foi adicionado à caixas de acrílico e 25 sementes de *X. gounellei* foram adicionadas em cada uma delas. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado (DIC). A germinação foi avaliada diariamente até a sua estabilização (cinco dias sem novas emergências). As irrigações foram feitas a cada três dias de acordo com a capacidade de campo do solo. Todas as variáveis avaliadas foram submetidas à análise de variância seguido de teste de média (Tukey - $p = 0,05$) no Sisvar 5.6. RESULTADOS: O solo coletado abaixo da copa de *C. madagascariensis* não afetou nenhuma variável avaliada - porcentagem de emergência ($F = 0,734$; $p = 0,404$); tempo ($F = 1,004$; $p = 0,331$); índice de velocidade de emergência ($F = 0,067$; $p = 0,799$); coeficiente de uniformidade ($F = 0,562$; $p = 0,465$). CONCLUSÃO: Desse modo, conclui-se que o solo coletado sob a zona de influência de *Cryptostegia madagascariensis* não apresenta compostos alelopáticos em concentrações suficientes para afetar a emergência de *Xiquexique gounellei* e que, portanto, outros mecanismos devem ser responsáveis por seus impactos sob a vegetação nativa da Caatinga, a exemplo da competição por radiação solar, água e nutrientes.

Palavras-chave: invasão biológica; aleloquímicos; sementes.